



15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO: A VERTENTE SUL - SUL NA RELAÇÃO BRASIL E HAITI

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

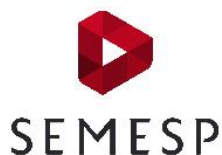
SUBÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

AUTOR(ES): PEDRO HENRIQUE GARCIA RIPAMONTE

ORIENTADOR(ES): JULIANA DE PAULA BIGATÃO PUIG

Realização:



Apoio:



RESUMO

Este trabalho tem como tema a cooperação para o desenvolvimento e os projetos de cooperação internacional técnica do Brasil para o Haiti, seus tipos, motivos e resultados. Além disso, analisa o que é cooperação técnica, focando na vertente Sul – Sul (horizontal), explorando o papel do Brasil neste setor. A pesquisa foi realizada a partir de métodos bibliográficos, descritivos, de caráter exploratório e qualitativo, com base em análise de documentos oficiais, periódicos, notícias, livros e entrevistas com o gerente de projetos de cooperação da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e com o Professor Especializado Rodrigo Lemes, que possui experiência no setor privado e de cooperação.

INTRODUÇÃO

A cooperação internacional é vista como um instrumento para promover o desenvolvimento político, técnico, social ou econômico de um país. Inicialmente, os países mais desenvolvidos eram os únicos doadores, situação esta que mudou, quando a ONU verificou que os países em desenvolvimento tinham acumulado um grande “know how” que poderia ser compartilhado com outros países em desenvolvimento, dando início ao que foi denominado “Cooperação Horizontal” ou “Cooperação Sul – Sul”. O Brasil por muitos anos desfrutou apenas como país beneficiário da cooperação, porém, com o passar do tempo, as instituições e organismos brasileiros se tornaram demandados no Sistema Internacional para compartilharem o êxito com os países que enfrentavam os mesmos problemas. O Brasil possui uma forte relação de cooperação com o Haiti, principalmente após a participação de militares brasileiros na missão de paz naquele país.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo geral compreender os projetos de cooperação internacional técnica do Brasil para o Haiti, seus tipos, motivos e resultados. Como objetivos específicos, discute-se o que é cooperação técnica, especificamente a vertente Sul – Sul; qual o papel do Brasil nesta área e de que forma o Haiti se inseriu na agenda da política externa brasileira a partir da cooperação técnica.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica, documental, exploratória e qualitativa, com base em análise de documentos oficiais, periódicos, notícias, livros e entrevistas com o gerente de projetos de cooperação da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e com o Professor Especializado Rodrigo Lemes, que possui experiência no setor privado e de cooperação. As entrevistas serão analisadas com base no conteúdo e depois comparada a teoria.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Mitrany (1975), a cooperação é algo essencial em um mundo de interdependência econômica e para isso, argumentam que a partir dos interesses econômicos comuns, faz-se necessário a criação de regras e instituições internacionais. Keohane (1984), indica que nem sempre a cooperação ocorre, pois podem existir interesse divergentes entre os atores. Porém, o mesmo autor avalia que a interdependência econômica aumenta cada vez mais a necessidade de cooperação entre os países, pois cada um passa a ser mais sensível e vulnerável em relação ao outro.

Para compreender a origem da cooperação para o desenvolvimento é necessário retomar a história. Em julho de 1944, representantes dos países membros da Aliança das Nações Unidas se reuniram na Conferência de Bretton Woods (OLIVEIRA; MAIA; MARIANO, 2008). A conferência resultou na criação do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, marcando o início formal da cooperação internacional, tendo entre seus objetivos centrais a ajuda desenvolvimentista (DW, 2015). No mesmo contexto, acontecia a criação da Organização das Nações Unidas, que inseriu a busca de cooperação para solucionar problemas internacionais na agenda política dos países.

Tradicionalmente a cooperação internacional envolvia países com disparidades de poder, sendo que os mais poderosos forneciam auxílio técnico aos menos desenvolvidos, muitas vezes exigindo condicionalidades em troca da ajuda. A partir do momento em que países em desenvolvimento acumularam experiências e êxitos como recipiendários, abriu-se a oportunidade para a cooperação horizontal que, a princípio, não está baseada na disparidade de poder ou em condicionalidades. Neste quadro, o Brasil busca exercer um papel significativo no mundo através da

cooperação Sul – Sul, sendo um dos grandes exemplos a relação com o Haiti, país este que é objeto deste trabalho.

Atualmente, o Haiti encontra-se na lista de prioridades da cooperação internacional brasileira. Desde 2004 (quando foi firmado o Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre os dois governos) foram realizados em torno de 15 projetos de cooperação, objetivando o desenvolvimento do país e da população. Após o terremoto que devastou o país em 2010, as relações Brasil - Haiti se intensificaram (ABC, 2012).

RESULTADOS ESPERADOS

A cooperação Sul – Sul se trata de uma importante área na qual o Brasil vem mostrando capacidade no Sistema Internacional, exercendo um papel considerável na Política Externa Brasileira. As entrevistas com o Gerente de Projetos da Agência Brasileira de Cooperação, André Luiz Galvão e com o Professor Especializado, Rodrigo Lemes possibilitarão entender a cooperação brasileira a partir de duas visões, do setor público (espera-se que sejam depoimentos de elogios a área) e do setor privado (espera-se críticas e contrapontos ao que foi dito pelo entrevistado anterior). O Brasil vem agindo com uma diplomacia solidária em frente ao Haiti porém, a solidariedade não esconde a existência de interesses pontuais.

FONTES CONSULTADAS

MITRANY, David. *The Functional Theory of Politics*. London: St. Martin's Press, 1975.

KEOHANE, Robert Owen. *After Hegemony: Cooperation and Discord in the World Political Economy*. Princeton: Princeton University Press, 1984.

OLIVEIRA, Giuliano Contento de; MAIA, Geraldo; MARIANO, Jefferson. O sistema de bretton woods e a dinâmica do sistema monetário internacional contemporâneo. *Pesquisa & Debate*, São Paulo, v. 19, p.195-219, 2008.

1945: Fundação do FMI e do Banco Mundial. Disponível em: <<http://www.dw.com/pt/1945-funda%C3%A7%C3%A3o-do-fmi-e-do-banco-mundial/a-358559>>. Acesso em 30 jul. 2015.

Histórico da Cooperação Técnica Brasileira. Disponível em: <<http://www.abc.gov.br/CooperacaoTecnica/Historico>>. Acesso em 30 jul. 2015.

Haiti. Disponível em: <<http://www.abc.gov.br/Projetos/CooperacaoSulSul/Haiti>>. Acesso em 18 ago. 2015.